



Escola Estadual "Virgínio Perillo"
Avenida José Bernardes Maciel, 471 – Marília, Lagoa da Prata-MG
Fone: (37) 3261-3222 / E-mail: escola.34100@educacao.mg.gov.br

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO - FILOSOFIA

DISCIPLINA – FILOSOFIA	SÉRIE – 1º ANO ENSINO MÉDIO
4º BIMESTRE	PROFESSOR – FERNANDO A. SANTOS
ALUNO –	Nº –
SALA –	NOTA –

Antropologia Filosófica: Natureza e Cultura (Texto para as questões 1 a 5)

É através da linguagem e do trabalho que o Homem conhece, modifica e dá sentido ao mundo. Quando falarmos de mundo, falamos de um ambiente próprio, da situação em que o homem está e vive; o mundo da sua existência e vivência (sociedades). Mas também falamos de um mundo íntimo do homem, o seu mundo interior, como falamos do mundo das ciências, do mundo físico, do mundo do conhecimento, social e político. Nas suas vivências, o ser humano dá-se conta de que está rodeado por algo, diversas realidades que existem independentemente de si, queira ele ou não (planetas, animais, plantas...). Realidades que, não raro, se opõem ao próprio ser humano, e que dificultam a sua compreensão da natureza, desafiando a sua inteligência, a sua sensibilidade, a sua curiosidade e, até a sua resistência física e intelectual. Com efeito, a realidade com que nos deparamos, com que estamos frente a frente, apresenta-se com duas fortes dimensões que estão permanentemente em diálogo: A Natureza e a Cultura.

1ª Dimensão - A NATUREZA: Homem está perante o mundo natural, o mundo que lhe é dado, porque não é construído por ele. É o mundo que se rege por leis próprias, que o homem não elaborou, embora as possa interpretar. Leis que existem independentemente da intervenção humana. Mas, paulatinamente, o mundo como que se vai humanizando por intervenção direta do homem. Esta intervenção milenar do homem produz a segunda dimensão em que vivemos, a cultura. E esta não é só o resultado da interpretação que o homem faz da natureza, mas também traduz as invenções e criações humanas.

2ª Dimensão - A CULTURA: O termo cultura, que provém do latim *cultus*, faz referência à ação de cultivar o espírito humano e as faculdades intelectuais do homem. A sua definição foi evoluindo ao longo dos anos: desde a época do Iluminismo, a cultura passou a ser associada à civilização e ao progresso. Qual a definição de cultura hoje? São práticas e ações que seguem um padrão determinado no espaço-tempo. Se refere a crenças, valores, comportamentos, instituições, regras morais que preenchem e permeiam a sociedade. Explica e dá sentido à cosmologia social. É a identidade própria de um grupo humano, em um território, num determinado período.

A cultura ao formar o homem, ao proporcionar-lhe a sua dimensão humanística, enriquece a natureza. Assim, passaremos do estado natural ao estado cultural, que se manifesta em várias atividades, e tanto se faz sentir na própria natureza física, por exemplo, na culturas dos campos, como cultivar a terra, como na cultura humana que se traduz pela criação da filosofia, da matemática, da cibernética, da economia, da física, da sociologia, da política, etc. Em termos gerais, cultura é tudo aquilo que existe no mundo decorrente da ação do homem na Natureza (artes, linguagens, leis, morais, religiões, tecnologias, automóveis, aeronaves, escolas, hospitais, etc.). Os demais animais na natureza (os não dotados da razão) apenas seguirão seus

instintos. Já o homem, também um animal presente na natureza tem seus instintos naturais, mas tem um privilégio que as demais espécies não tem: a razão que possibilita ao homem criar aquilo que é produto de sua espécie: a cultura.

QUESTÃO 01	HABILIDADE: EM13CHS104
Qual é a relação entre a Natureza e a Cultura?	

QUESTÃO 02	HABILIDADE: EM13CHS104
Qual é a definição geral de cultura mencionada no texto?	

QUESTÃO 03	HABILIDADE: EM13CHS104
O que diferencia o homem das demais espécies no contexto da cultura?	

QUESTÃO 04	HABILIDADE: EM13CHS104
Com base no texto, qual das seguintes afirmações é verdadeira?	
(A) O homem só consegue compreender o mundo através da linguagem;	
(B) O homem está rodeado por realidades que existem independentemente dele;	
(C) A natureza e a cultura nunca estão em diálogo;	
(D) O homem não tem um mundo interior.	

QUESTÃO 05	HABILIDADE: EM13CHS104
De acordo com o texto, o termo cultura, que faz referência à ação de cultivar, <i>cultus</i> , é de origem	
(A) Grega (B) Latina (C) Hebraica (D) Chinesa	

QUESTÃO 06**HABILIDADE:** EM13CHS105

A filosofia antropológica nos convida a refletir sobre as questões éticas e morais relacionadas à natureza e cultura. Como seres humanos, somos responsáveis por nossas ações e pelo impacto que causamos no meio ambiente e nas outras culturas. Devemos considerar as consequências de nossas escolhas e buscar um equilíbrio entre nossas necessidades individuais e as necessidades coletivas da sociedade e do planeta. Em suma, a filosofia antropológica nos ajuda a compreender a complexa relação entre natureza e cultura. Ela nos convida a refletir sobre nossa essência humana, as origens da cultura e as formas de expressão que moldam nossa existência. Ao explorar essa relação, somos desafiados a repensar nossa relação com o mundo natural e a buscar uma convivência harmoniosa entre natureza e cultura.

De acordo com o texto acima, o que a filosofia antropológica nos convida a fazer?

QUESTÃO 07**HABILIDADE:** EM13CHS501

Filosofia da Religião - “Filosofia da religião” é a parte da filosofia que se ocupa de examinar racionalmente as explicações religiosas. A questão sobre a possibilidade de conciliar fé e razão deu origem à Filosofia da Religião. Podemos entender a religião, de uma forma ampla, como um sistema de crenças e as práticas a elas referentes. Em quase todas as culturas há pelo menos uma expressão que possamos chamar de religiosa. Essas expressões diferem entre si, quanto à origem e conceitos principais, mas costumam partir da tentativa do homem de encontrar respostas a problemas para os quais a razão humana não seria suficiente. Uma pergunta bastante inquietante e que ainda não podemos responder precisamente por meio da ciência é a respeito da vida após a morte. As religiões espiritualistas, ou seja, que acreditam na existência de um corpo mortal e de uma alma imortal, podem enfrentar esse problema criando teorias baseadas em algum livro que se considera escrito a partir de uma revelação de Deus, como o Alcorão para os muçulmanos, o Bhagavad Gita para os hindus, a Bíblia para os cristãos, por exemplo, ou por meio da transmissão de revelações individuais feitas por alguém que se considera capaz de se comunicar com o plano sagrado, como são os profetas, médiuns e babalorixás.

De acordo com o texto acima, como as religiões espiritualistas enfrentam o problema da vida após a morte?

QUESTÃO 08	HABILIDADE: EM13CHS501
O que a Filosofia da Religião busca examinar?	

A Filosofia do Ócio: uma perspectiva de tempo e lazer
(Texto para as questões 9 e 10)

A filosofia do ócio, como corrente de pensamento, tem ganhado cada vez mais espaço em uma sociedade que valoriza o tempo como um dos recursos mais preciosos. Nesse sentido, é importante analisar essa perspectiva, no que diz respeito à relação entre tempo e lazer. Ao longo da história, o tempo sempre foi visto como algo escasso, uma vez que a vida humana é finita. Por isso, muitas vezes, é compreendido como um recurso a ser maximizado, o que se reflete na cultura ocidental, a qual tem como valores a produtividade e o sucesso. No entanto, a filosofia do ócio propõe uma perspectiva diferente, valorizando o tempo livre e o lazer como formas de contemplação e de realização de atividades que, muitas vezes, não se enquadram no conceito tradicional de produtividade.

Nessa perspectiva, o ócio não é visto como um tempo vazio, ocioso ou inútil, mas como um momento de recuperação da energia e de conexão consigo mesmo e com o mundo. Portanto, nesse sentido, o ócio é encarado como uma atividade positiva, que permite o desenvolvimento pessoal, o aprendizado e a criatividade. Além disso, mesmo que pareça paradoxal, a filosofia do ócio preconiza que o tempo livre não é contraposto ao tempo de trabalho, uma vez que, para serem plenamente realizados, esses momentos precisam se complementar. Isso porque, quando o indivíduo está em equilíbrio, é possível viver a experiência de fazer algo com prazer e realização tanto no âmbito profissional como no pessoal.

Portanto, a filosofia do ócio propõe que, ao invés de maximizar a produtividade, as pessoas devem buscar um equilíbrio entre o trabalho e o lazer, valorizando e apreciando cada um desses momentos. Dessa maneira, é possível aproveitar melhor o tempo e ter uma vida mais plena e feliz.

QUESTÃO 09	HABILIDADE: EM13CHS404
Qual é a principal proposta da filosofia do ócio?	

QUESTÃO 10	HABILIDADE: EM13CHS404
Como a filosofia do ócio vê a relação entre o tempo livre e o tempo de trabalho?	